

# AS FESTAS DA CIDADE



A cidade viveu o seu período de festas anuais. Há quem lhes chame apenas ensaio. Não nos parece justo. Modestas, sim, como já as clas-

sificámos, mas dignas. Para todos os gostos da população. Espectáculos culturais, manifestações recreativas e desportivas, actos religiosos.

O que pensamos é que, em cada ano, se deve recolher experiência e ânimo para os seguintes. Porque nós somos capazes de mais e de melhor. Aveiro, à frente em muita coisa (às vezes em coisas que nem vale a pena...) também aqui, nas suas festas, deve dar mostra de que vai a crescer nos mais variados aspectos. As festas anuais podem ser um índice da sua capacidade mental e do seu poder reorganizador.

## SERENATA NA RIA

Cem vozes aveirenses cantaram no Canal Central, na quinta-feira à noite. O mau tempo prejudicou o espectáculo. Mesmo assim, porém, foi espectáculo. E seria bellissimo se a noite se apresentasse agradável. Dois barcos sobre as águas, sobretudo com gente da

Beira Mar, de todas as idades, trajando à maneira antiga e revivendo antigas canções, algumas de revistas locais que tiveram fama. Alegria, mesmo entusiasmo.

A serenata foi organizada por Júlio Pereira, dedicadíssimo funcionário da Câmara, que activamente colaborou no programa das festas, e dirigida por Ricardo Lima.

## ESPECTÁCULO PELO CETA

Em espectáculo promovido pela Comissão Municipal de Cultura, o Círculo de Teatro de Aveiro — Ceta — levou à cena do Teatro Aveirense (uma casa autêntica de Aveiro), na sexta-feira, a peça «O Inspector Geral», de Nicolau Gogol, estreia em Portugal.

O que, sobretudo, queremos dizer, por inteira justiça, é que o Ceta merece carinho e apoio de todos: entidades oficiais e público. Já está ele pronto a colaborar nas manifestações culturais da cidade. Já está ele decidido a maiores sacrifícios para melhor fazer. Já está ele receptivo para a crítica honesta de quem se julgue capaz, aberto às sugestões e aos alvites dos aveirenses. O Ceta já tem direito de cidadania. A cidade, então, não pode nem deve esquecê-lo.

Queremos citar palavras de Júlio Henriques: «O Ceta deu já provas de que pode ser uma realidade cultural indispensável à vida de Aveiro. Poderá provar que cultura é uma necessidade e um compromisso e também, no nosso caso, uma lacuna grave a preencher.

Ao propor, porém, esta indispensabilidade, todos tomaremos consciência de que o teatro (ou outra actividade cultural) não se destina, como vem acontecendo fatalmente, ao consumo de determinadas classes privilegiadas da nossa sociedade».

E mais: «Ao criar (como se espera) um teatro-de-bolso, cuja cons-

CONTINUA NA PAGINA ONZE



DIRECTOR — M. Gaetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 16 DE MAIO DE 1969 — ANO XXXIX NÚMERO 1947

# COMUNICAÇÕES SOCIAIS E FAMÍLIA

**1** Entre as transformações operadas na sociedade actual, resultantes da grande influência dos meios de comunicação social, não é certamente de menor importância o efeito que têm sobre a primeira célula da sociedade, a família. Se bem que este facto não seja contestado até ao presente, poucos estudos científicos foram feitos até hoje sobre a natureza exacta das influências produzidas sobre a família pelos meios de comunicação social, e as que apareceram referem-se geralmente só à televisão.

**2** Alguns dados de facto são evidentes.

A presença dos modernos meios audio-visivos, como o cinema, a rádio, a televisão e a imprensa, a rotogravura, constituiu já por si um factor novo na vida familiar, transformando-lhe o ritmo e a modalidade. É pois importante fixar a atenção sobre a incidência que os

instrumentos da comunicação social têm relativamente à família, só pelo facto de existirem e de operarem, modificando por isso o modo de viver e de pensar do homem moderno.

**3** Cinema, televisão, rádio, discos, fitas magnéticas e imprensa têm o poder de modificar a vida familiar, a começar pelos aspectos mais exteriores,

como ritmo de vida, os horários, os hábitos, a possibilidade de convívio e de estar juntamente. Estes instrumentos, pela sua natureza, tendem a unir e não a dividir. Já que são instrumentos, a sua capacidade de unir, mesmo dentro da família, dependerá do uso maturo e inteligente dos que os rece-

CONT. NA PAGINA DOZE

# O Dia de Santa Joana

O dia de Santa Joana — 12 de Maio — é feriado municipal. Determinou a Câmara, há anos, e a resolução teve, nessa altura, o melhor acolhimento. Poderiam escolher-se outras datas, a recordar outros factos, a evocar outros nomes da vida e da história de Aveiro. Mas foi aquela a preferida e nós, aqui, por todos os motivos, só nos regozijamos com isso.

Custa-nos, todavia, que não se

tenha ainda tomado toda a plena consciência do facto. Referimos, concretamente, ao problema do trabalho. Deveriam paralisar todas as actividades no concelho. Porque todos somos iguais, embora, como se compreende, nem todos tomem a mesma atitude perante a mesma ideia religiosa que se traduz na escolha do dia feriado. Tal não sucede, porém. Nós vimos muita gente a trabalhar na segunda-feira, dia da festa de Santa Joana, Padroeira da Cidade e da Diocese de Aveiro. Fez-nos pena. Sabemos que pode haver leis, contratos, acordos, necessidades, urgências. Mas pode e deve haver, sobretudo, acima de tudo, a elegância, a dignidade, a nobreza, o bairrismo, o espírito de fé ou o espírito de compreensão e de tolerância — para que o dia de Santa Joana seja o DIA DA CIDADE, o DIA DE AVEIRO.

Sobre a festa deste ano, apenas brevíssimas notas.

A todos os actos presidiu o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade. Celebrou missa, foi na procissão, deu a beijar as sagradas reliquias, rezou junto do túmulo. Quanto desejaria o Prelado que à volta dos venerandos e veneráveis despojos se congregasse a alma de Aveiro, as crianças, os jovens, os pais, os educadores, as famílias, as paróquias, os movimentos de piedade e de apostolado, na imitação das virtudes da Infanta-Princesa que entre nós viveu e santamente morreu! Não

CONTINUA NA PAGINA ONZE

## 18 DE MAIO

# DIA da MãE

O DIA DA MÃE celebra-se até há pouco, em Portugal, na festa da Imaculada Conceição, a 8 de Dezembro. Agora é em Maio, no 4.º domingo, ou então, quando há coincidência com a Pentecostes, no domingo anterior. É o caso deste ano. O DIA DA MÃE é, portanto, no próximo domingo, 18 de Maio.

Quem há aí que não tenha amor a sua mãe?! Só um degenerado, um monstro humano, um perdido na vida, para o tempo e para a eternidade. Porque as mães — a nossa mãe, as mães de Portugal e as mães do mundo inteiro — tudo merecem: uma oração, um sacrifício, o perfume de um ramo de flores, a homenagem de qualquer lembrança agradecida. Por nós, seus filhos, andam-lhes na alma sonhos de beleza. Cabe-lhes na alma, para nós, a medida dos maiores sacrifícios. Toda a mãe é uma heroína.

## aconteceu ali na «Trianon»...

# A Casa da Paróquia da Vera Cruz VAI SURGIR

CONVERSA DE GASPAR ALBINO COM O PÁROCO DA VERA CRUZ

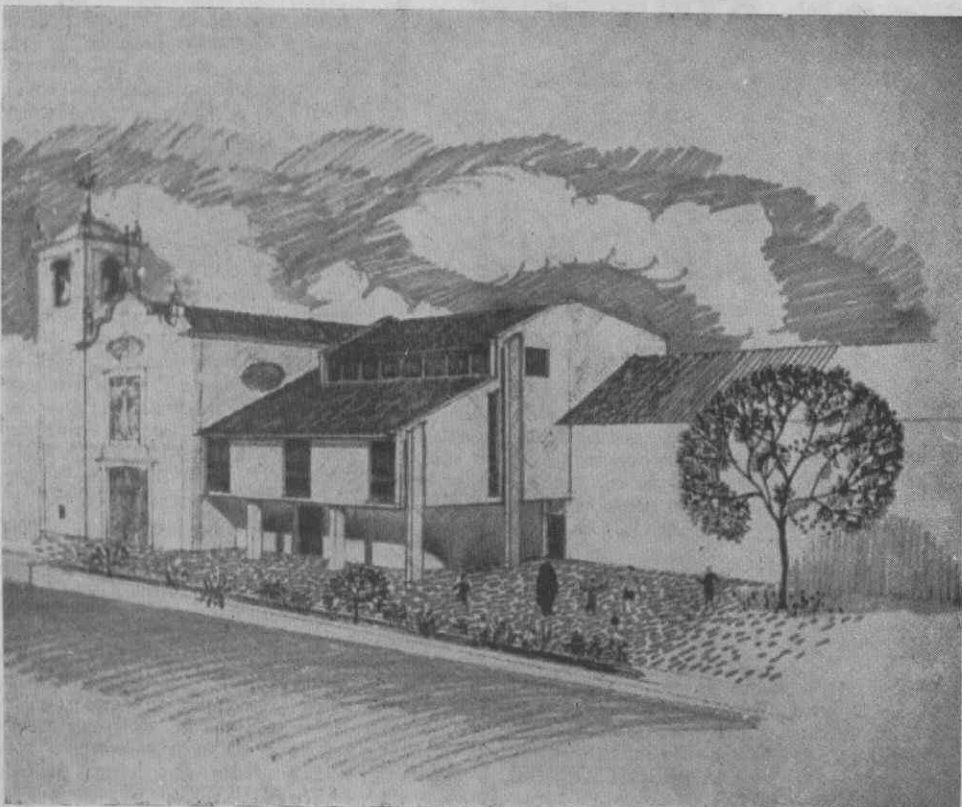
A mesa do café, em conversa amena, trocámos impressões com o Prior da Vera Cruz, sr. Padre Manuel António Fernandes. Conversa que cedo convergiu para o problema que, nos dias que correm, mais o absorve: a sua Casa da Paróquia, dois apoios para o templo que já existe e que todo Aveiro

conhece por igreja de São Gonçalo. Apoio, dissemos nós, pois que a Casa da Paróquia vai surgir nos lados nascente e poente da igreja. Apoio físico, mas, e acima de tudo, espiritual. Estribando o templo, a Casa completá-lo-á preenchendo uma lacuna que a vida comunitária de hoje exige seja preenchida a curtíssimo prazo. E a certa altura, ouvindo-o, demo-nos a perguntar qual a razão por que chamava à sua ideia de Casa e não de Salão ou de Centro Paroquial.

«Casa — e não Salão ou Centro — porque quero que a paróquia tenha a sua casa maior, complemento comunitário da casa mais pequena de cada um dos meus paroquianos. A ideia central que presidirá à obra é de convívio, na fé, na caridade. Até porque a própria catequese se desenvolve hoje como se família fosse. A paróquia, portanto, e dado que é uma família grande carece dum casa. O próprio templo, ou o local onde os fiéis fazem a Igreja (como assembleia), nele está englobado. É assim que eu entendo uma casa da paróquia».

A verdade é que um conjunto de edifícios que pretenda preencher tudo aquilo com que o sr. Padre Fernandes sonha precisaria, por força, de espaço — em chão ou em altura. «É não haja dúvidas — disse-nos o Pároco — que esse problema, foi por mim sentido. Tanto assim que se tentou adquirir terreno que nos permitisse construção mais harmónica com as nossas necessidades. Mas as dificuldades foram enormes. E todas as soluções levaram à quebra daquela unidade que uma casa forçosamente implica. Por isso tivemos que aceitar — este aceitar não implica sujeição — uma limitação dos objectivos desejáveis. Parece-me que a ideia da casa im-

CONTINUA NA SETIMA PAGINA



## ROTEIRO DA CIDADE

Cremos que é de 1952 a última edição do «Roteiro da Cidade», como também cremos que ela se encontra esgotada.

Ora uma obra deste género faz sempre imensa falta. Até a nós, aos que vivemos aqui, quanto mais aos estranhos, aos que nos visitam. E estes crescem em número, de ano para ano.

Impõe-se, pois, nova e actualizada edição do «Roteiro da Cidade». Feita por quem saiba, evidentemente.

Lembramos o assunto à Câmara Municipal, na certeza de que ele terá favorável e rápido despacho.





## Ela faz este ano a 4.<sup>a</sup> classe e eu queria dar-lhe um curso...

### VEJA COMO É FÁCIL E APRECIAR AS VANTAGENS DO CICLO PREPARATÓRIO TV.

— Para que a sua filha possa continuar a estudar o caminho mais simples é o Ciclo Preparatório do Ensino Secundário. Porque a 5.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> classes foram criadas, principalmente, para as crianças que pretendem apenas completar a instrução primária. O Ciclo Preparatório dá-lhe acesso imediato ao 2.<sup>o</sup> ciclo dos liceus e aos cursos de formação do ensino técnico. Caminho aberto para uma melhor situação na vida pela instrução.

### COMO POSSO INSCREVER A MINHA FILHA?

Tem dois caminhos à sua escolha. As escolas preparatórias. O Ciclo Preparatório TV. Tudo depende da existência, na terra onde viva, desses estabelecimentos de ensino... e da sua preferência.

O Ciclo Preparatório TV está em todo o País. As suas lições são transmitidas pela televisão. E tem a mesma validade e duração — 2 anos — do ciclo preparatório directo. A ESCOLA PERTO DA SUA CASA  
A Telescola leva o Ciclo Prepa-



ratório TV até à sua localidade. Basta que lá exista um posto de recepção. Evita desta forma a preocupação das ausências prolongadas da sua filha.

Para tornar ainda mais fácil a realização do seu sonho, pode ser-lhe concedida, caso necessário, uma bolsa de estudo e subsídio de transporte.

Juntamente com outras mães interessadas em que as suas filhas tenham um futuro melhor, colabore na constituição de um posto de recepção na localidade onde vive. Escreva-nos. Estamos ao seu dispor para lhe dar todas as informações.



# IMAVE

INSTITUTO DE MEIOS ÁUDIO-VISUAIS DE EDUCAÇÃO — Rua Florbela Espanca — Telef.: 76 14 97 — Lisboa 5

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL EM COLABORAÇÃO COM RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, S.A.R.L.

Câmara Municipal  
de Aveiro  
Colónia Balnear Infantil

## AVISO

Avisam-se os interessados de que se encontra aberta, a partir do dia 1 de Junho próximo, na Secretaria da Câmara Municipal, durante as horas normais de serviço, a inscrição de crianças de ambos os sexos, dos 7 aos 14 anos de idade das freguesias da Vera-Cruz, Glória e Esgueira, que desejem utilizar-se dos serviços da Colónia Balnear Infantil de Aveiro na presente época, a partir do dia 1 de Julho.

No acto da inscrição deverão os encarregados de educação apresentar declaração médica em que prove que os beneficiados podem frequentar a referida Colónia.

É ainda condição de preferência a apresentação, no acto da inscrição, dos documentos comprovativos da vacinação contra a coqueluche e contra a difteria e ainda contra a varíola.

AVEIRO, 8 de Maio de 1969.

O Presidente da Direcção,  
*Dr. Artur Alves Moreira*

## Vende-se

Terreno c/ 1.500 m<sup>2</sup>, à margem da Rua José Luciano de Castro - Aveiro. Tratar c/ urgência por motivo de retirada, na Rua José Luciano de Castro, 102 — AVEIRO

## VENDE-SE

Prédio com 1.<sup>o</sup> andar mobilado e r/c próprio para dois ramos de comércio. Costa Nova. Falar com Francisco Martins de Almeida, (Cobrador da luz). S. João de Loure.

## Vende-se

Casa com duas moradias, garagens e quintais centro da cidade.  
Telefone 23569

## Aluga-se

Armazém com 74 m<sup>2</sup>, espaço livre com escritório anexo, com 15 m<sup>2</sup>, e sanitários. Acabado de construir, entrada ampla.  
Falar na Rua do Carril 14, Aveiro.

REDES PLÁSTICAS

Patente mundial 39.804

as redes das 1001 aplicações

CETAP - Centro Técnico de Aplicação de Plásticos

Telef. 921226/7 Apartado 60 ESPINHO

### Trespasa-se

Estabelecimento destinado a reparações de automóveis e Stand de Exposição, nos arredores desta cidade. Informa a Redacção.

### Trespasa-se

Estabelecimento situado na Rua João Mendonça, n.º 11, em Aveiro. Falar no mesmo ou pelo telefone 22 237.

### Marinha de Sal

Bem localizada na Ria de Aveiro.

### Vende-se

Informa esta Redacção

### Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.-B

AVEIRO

# Secretaria Notarial de Aveiro

## Primeiro Cartório

### “Supermercados Cortiço Dourado, S. A. R. L.”

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de 29 de Abril de 1969, de fls. 27 v, do livro próprio número CENTO E NOVENTA-B, deste Primeiro Cartório, outorgada perante o notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, foi fundada e constituída definitivamente pelos accionistas à frente indicados, uma sociedade comercial anónima de responsabilidade limitada, nos termos dos seus Estatutos seguintes:

#### «CAPITULO PRIMEIRO DENOMINAÇÃO, DURAÇÃO, SEDE E FINS

**ARTIGO PRIMEIRO** — A Sociedade adopta a denominação de «Supermercados Cortiço Dourado, S. A. R. L.», e tem a sua sede e estabelecimento na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, desta cidade de Aveiro, freguesia da Vera-Cruz, podendo o Conselho de Administração, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, transferi-la para outro local, assim como criar, transferir ou encerrar quaisquer sucursais, filiais, estabelecimentos, delegações, fábricas ou qualquer outra espécie de representação de interesses para a sociedade, em quaisquer locais do país.

**ARTIGO SEGUNDO** — O objecto social é a exploração e comércio de produtos alimentares em todas as suas modalidades ou quaisquer outras actividades que a Sociedade convenham e bem assim a prática de operações financeiras, industriais e comerciais conducentes à realização desse objecto, podendo ainda a Sociedade, para o efeito, constituir novas empresas ou ligar-se a outras já existentes, sob qualquer forma de associação legalmente possível.

**ARTIGO TERCEIRO** — A sua duração é por tempo indeterminado e o seu início contar-se-á a partir de hoje.

#### CAPITULO SEGUNDO CAPITAL, ACÇÕES E OBRIGAÇÕES

**ARTIGO QUARTO** — O capital social é de um milhão e seiscentos mil escudos (mil e seiscentos contos), em dinheiro, dividido em mil e seiscentas acções do valor nominal de mil escudos cada uma, que os fundadores subscreveram integralmente pela seguinte forma:

Cem contos — Altino Ferreira dos Santos;  
Cem contos — D. Maria da Conceição Moreira Trindade Santos;  
Cem contos — Fernanda Valentim dos Santos;  
Cem contos — D. Maria Cecília Sucena Seabra;  
Cem contos — Pompeu da Rocha Pereira;

Cem contos — D. Célia Simões Vieira;

Cem contos — Dr. António Manuel Vieira de Figueiredo Leite;

Cinquenta contos — Dr. Manuel Marques da Silva Soares;

Cinquenta contos — D. Ana Augusta Marques Pinto Queimada Soares;

Cinquenta contos — Dr. Mário Gaioso Henriques;

Cinquenta contos — Dr. Gelásio Rocha;

Cem contos — Manuel Simões Vieira dos Santos;

Cem contos — D. Emília Dinis Vieira;

Cem contos — Albino Simões Vieira;

Cem contos — D. Maria de Matos Vieira;

Cinquenta contos — António Martins Pereira;

Cinquenta contos — João Evangelista Catão Martins Pereira;

Cem contos — António Bento dos Santos;

Cem contos — José Dinis dos Santos.

**PARÁGRAFO ÚNICO** — Encontram-se já pagos e depositados na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, desta cidade de Aveiro, dez por cento do capital pelos fundadores subscrito e os restantes noventa por cento serão pagos no prazo máximo de noventa dias a contar da data desta escritura.

**ARTIGO QUINTO** — O Conselho de Administração, quando julgue conveniente, poderá, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, elevar por uma ou mais vezes o capital, até ao montante de dez mil contos.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** — Na subscrição das novas acções os accionistas fundadores terão preferência e na proporção das acções que possuírem.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** — Os novos accionistas não poderão subscrever um número de acções superior ao que possuem os accionistas fundadores individualmente.

**ARTIGO SEXTO** — As acções poderão ser nominativas e ao portador, reciprocamente convertíveis e pode haver títulos representativos de uma, cinco, dez, vinte e cinquenta acções.

**ARTIGO SÉTIMO** — Os accionistas poderão a todo o tempo, requerer o desdobramento dos títulos representativos das suas acções, ficando a seu cargo as despesas inerentes.

**ARTIGO OITAVO** — Os títulos representativos das acções conterão as assinaturas de dois administradores, uma das quais poderá ser aposta por chancela.

**ARTIGO NONO** — A Sociedade poderá, desde que a Assembleia Geral o deliberar e cumpridas as demais

exigências legais, emitir obrigações; e poderá, por deliberação do Conselho de Administração, adquirir acções e obrigações próprias e realizar operações sobre elas.

**ARTIGO DÉCIMO** — Na cedência de acções entre os accionistas terão preferência os accionistas fundadores.

**PARÁGRAFO ÚNICO** — Quando a Assembleia Geral assim o deliberar a Sociedade poderá alienar as acções ou obrigações que tenha adquirido, pelo maior preço que lhes for ofertado. Os accionistas fundadores terão, em tal hipótese, direito de preferência.

#### CAPITULO TERCEIRO ADMINISTRAÇÃO

**ARTIGO DÉCIMO-PRIMEIRO** — A Administração da Sociedade e a sua representação, em juízo ou fora dele, compete a um Conselho de Administração, composto de três a cinco membros eleitos por três anos, de entre os accionistas com direito a voto. E' permitida a reeleição para estes cargos.

**ARTIGO DÉCIMO-SEGUNDO** — Compete à Assembleia Geral que tiver de proceder à eleição do Conselho de Administração fixar previamente o número de Administradores que devem compor o Conselho.

**ARTIGO DÉCIMO-TERCEIRO** — Na primeira reunião a que houver lugar após a sua eleição, o Conselho de Administração nomeará de entre os seus membros um Presidente, que terá voto de qualidade.

**ARTIGO DÉCIMO-QUARTO** — As vagas ou as faltas temporárias ocorridas no Conselho de Administração serão preenchidas, até final do triénio, por accionistas com direito a voto, designados pelo Conselho de Administração, com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

**ARTIGO DÉCIMO-QUINTO** — Nos poderes do Conselho de Administração compreendem-se os de desistir, confessar ou transigir em quaisquer acções e os de adquirir bens de qualquer natureza, assim como comprar ou vender quaisquer veículos automóveis ou maquinismos.

**ARTIGO DÉCIMO-SEXTO** — Cada um dos membros do Conselho de Administração caucionará a sua gerência com o depósito, na Caixa Social, de cinquenta acções endossadas em branco e não oneradas, caução que se manterá até seis meses depois de findo o respectivo mandato, com aprovação do balanço e contas de gerência da Administração.

**ARTIGO DÉCIMO-SÉTIMO** — As assinaturas de dois Administradores são suficientes para obrigar a Sociedade. Temporariamente, mas nunca por períodos superior a sessenta dias, poderá o Conselho de Administração autorizar que um dos Administradores delegue os seus poderes em mandatário, que deverá ter também a qualidade de accionista.

**ARTIGO DÉCIMO-OITAVO** — Os documentos referentes a actos de mero expediente poderão ser assinados por um só Administrador.

#### CAPITULO QUARTO CONSELHO FISCAL

**ARTIGO DÉCIMO-NOVO** — A fiscalização da actividade social compete a um Conselho Fiscal composto de três membros, eleitos trienalmente pela Assembleia Geral de entre os accionistas com direito a voto. E' permitida a reeleição para estes cargos.

**ARTIGO VIGÉSIMO** — Na primeira reunião a que houver lugar após a sua eleição, o Conselho Fiscal nomeará, de entre os seus membros, um Presidente que terá voto de qualidade.

**ARTIGO VIGÉSIMO-PRIMEIRO** — As vagas ou as faltas temporárias ocorridas no Conselho Fiscal serão preenchidas, até final do triénio, por accionistas com direito a voto, designados pelo próprio Conselho Fiscal ou, não sendo possível, pela Mesa da Assembleia Geral.

**ARTIGO VIGÉSIMO-SEGUNDO** — O Conselho Fiscal reúne ordinariamente uma vez por trimestre e extraordinariamente, sempre que seja convocado por dois dos seus membros ou pelo Conselho de Administração.

**ARTIGO VIGÉSIMO-TERCEIRO** — Cada um dos membros do Conselho Fiscal caucionará a sua actividade mediante o depósito, na Caixa Social, de vinte acções endossadas em branco e não oneradas, caução que se manterá até seis meses depois de findo o respectivo mandato, com aprovação do balanço e contas.

#### CAPITULO QUINTO ASSEMBLEIA GERAL

**ARTIGO VIGÉSIMO-QUARTO** — A Mesa da Assembleia Geral será constituída por um Presidente e dois Secretários, todos accionistas com direito a voto, eleitos trienalmente podendo ser reeleitos.

**ARTIGO VIGÉSIMO-QUINTO** — O direito de voto nas Assembleias Gerais depende do averbamento ou depósito no Cofre da Socie-

dade, de pelo menos, cinquenta acções, efectuado até oito dias antes da data da Assembleia.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** — Os accionistas que não possuírem o número mínimo de acções indicado no Artigo anterior, poderão agrupar-se por forma a completá-lo, mas nesse caso, far-se-ão representar por um deles, cujo nome, será indicado até três dias antes da Assembleia Geral, em carta dirigida ao Presidente da Mesa.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** — Os accionistas poderão fazer-se representar na Assembleia Geral por outros accionistas com direito a voto, bastando para a prova do mandato, uma carta dirigida ao Presidente da Mesa, até três dias antes do marcado para a reunião.

**ARTIGO VIGÉSIMO-SEXTO** — A Assembleia Geral só poderá deliberar válidamente em primeira convocatória, quando estiverem representados pelo menos dez accionistas com direito a voto e que representem dois terços do capital social.

#### CAPITULO SEXTO FUNDOS SOCIAIS

**ARTIGO VIGÉSIMO-SÉTIMO** — Os lucros líquidos apurados terão a seguinte aplicação:

a) — Cinco por cento, pelo menos, para o Fundo de Reserva Legal; e, salvo o deliberado em contrário em Assembleia Geral;

b) — Cinco por cento, pelo menos, para o fundo de reserva especial destinado a fomentar a consecução do objecto social;

c) — Cinco por cento, pelo menos, para o fundo de aquisição de acções ou obrigações;

d) — Gratificações a corpos gerentes, a fixar pela Assembleia Geral;

e) — O excedente para distribuição pelos accionistas, como dividendo das suas acções.

**ARTIGO VIGÉSIMO-OITAVO** — A Assembleia Geral, por deliberação dos accionistas que representem dois terços do capital social, poderá criar novos fundos de reserva.

#### CAPITULO SÉTIMO DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO

**ARTIGO VIGÉSIMO-NONO** — A sociedade só se dissolverá nos casos previstos na Lei. A liquidação e partilha obedecerão às normas legais em vigor e às deliberações da Assembleia Geral, devendo ser efectivadas extra-judicialmente por uma comissão liquidatária composta dos Administradores em exercício, assistidos do Conselho Fiscal e Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

#### CAPITULO OITAVO DISPOSIÇÕES DIVERSAS

#### ARTIGO TRIGÉSIMO—

CONTINUA NA QUINTA PAG.







# FRIGORIFICOS

*Grandes facilidades*

Sem letras sem entrada inicial  
...e ainda um autêntico seguro de vida

**A. C. RIA L<sup>da</sup> AVEIRO**

## Automóveis usados

grande variedade de modelos e marcas

Garantia por escrito — [Boas facilidades de pagamento

**Eduardo Alves Barobsa**

Malaposta — Telef. 52056/ANADIA

Aveiro — Av. Dr. L. Peixinho 150-A — Telf. 22760

Coimbra — Av. Sá da Bandeira, 47 — Telef. 22587

« Oriente o seu rumo com garantia »

A ESCOLA DE DACTILOGRAFIA

### LUSATINA

espera-o, a partir de 1 de Março

CURSOS RÁPIDOS DE:

**Estenografia, Dactilografia, Arquivo, Ficheiro, Dictafone, Duplicador e Contabilidade**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, por cima do Armazém do Lanifícios R. Estrela Santos

**AVEIRO**

## Coryse-Salomé

Instituto de Beleza com aplicação  
de produtos directamente importados de  
França.

Brevemente na nossa cidade

**Recrutados adiados de Incorporação de 1969 para 1970 por motivos de estudos**

Os recrutados adiados de incorporação por motivo de estudos passam a estar obrigados do pagamento da «Taxa Militar» enquanto se mantiverem naquela situação e o pagamento da anuidade da «Taxa Militar» correspondente ao corrente ano de 1969 deve ser efectuado, até 31 do corrente, em qualquer Repartição de Finanças, mediante apresentação do respectivo «Título m/1».

Os «Títulos m/1» dos recrutados recenseados pelo D. R. M. 10 (Aveiro) encontram-se nas Câmaras Municipais dos Concelhos onde os mesmos recrutados declararam residir e onde devem ser levantados pelos interessados ou pessoa idónea que os represente.

VISADO PELA  
COMISSÃO DE CENSURA

## Oferece-se

Rapaz de 30 anos c/ carta de ligeiros e pesados profissional, para qualquer ramo de serviço.

Informa esta Redacção.

## Empregado precisa-se

Para escritório de advogado. Resposta por escrito a Dr. M. Carlos Candal—Trav. do Governo Civil, 4 — 1.º D. AVEIRO

Lela o «Correio do Vouga»

Câmara Municipal  
de Aveiro

## AVISO

**Dr. Artur Alves Moreira,**  
Presidente da Câmara  
Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 5 de Maio corrente, deliberou abrir concurso para a exploração de «BUFETES», no campo de jogos do Estádio Municipal de Mário Duarte, nos dias em que se realizem os desafios ou festivais desportivos, durante a época de futebol, compreendida entre 1 de Setembro do ano em curso e 30 de Agosto de 1970, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

As propostas, em cartas fechadas, deverão dar entrada na Secretaria, até às 14 horas e 30 minutos do dia 9 de Junho próximo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 14 de Maio de 1969.

O Presidente da Câmara,

*Artur Alves Moreira*

Secretaria de Estado da Aeronáutica

Base Aérea N.º 7

Conselho Administrativo  
S. JACINTO—AVEIRO

## Venda de Sucatas de viaturas

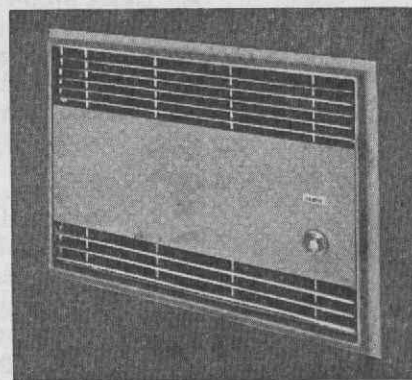
Torna-se público que se aceitam propostas em carta fechada e lacrada para a venda do material acima referido, as quais devem dar entrada no Conselho Administrativo desta Base até às 15 horas do dia 28 do corrente, após o que se procederá, em sessão pública, à abertura das mesmas.

O Conselho Administrativo desta unidade reserva o direito de não alienar o

convectores eléctricos

**FRAPIL**

tipo de embutir



calor negro

(não queimam o ar)

saída horizontal do ar aquecido

(não danificam as paredes)

produto nacional  
de  
nível internacional

052.01.2223

Câmara Municipal  
de Aveiro

## AVISO

**Dr. Artur Alves Moreira,**  
Presidente da Câmara  
Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 5 de Maio corrente, deliberou abrir concurso para a exploração de «EMISSÃO DE PROGRAMAS MUSICAIS E PUBLICIDADE SONORA NO ESTÁDIO MÁRIO DUARTE» pelo período compreendido entre 1 de Setembro do ano em curso e 30 de Agosto de 1970, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

As propostas, em cartas fechadas, deverão ser entregues na Secretaria da mesma Câmara Municipal, até às 14 horas e 30 minutos do dia 9 de Junho próximo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 14 de Maio de 1969.

O Presidente da Câmara,

*Artur Alves Moreira*

Câmara Municipal  
de Aveiro

## AVISO

**Doutor Artur Alves Moreira,**  
Presidente da  
Câmara Municipal de  
Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 5 de Maio corrente, deliberou abrir concurso para a exploração de «PUBLICIDADE POR CARTAZES NO ESTÁDIO MUNICIPAL DE MÁRIO DUARTE», pelo período compreendido entre 1 de Setembro do ano em curso e 30 de Agosto de 1970, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

As propostas, em cartas fechadas, deverão ser entregues na Secretaria da mesma Câmara Municipal, até às 14 horas e 30 minutos do dia 9 de Junho próximo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 14 de Maio de 1969.

O Presidente da Câmara,

*Artur Alves Moreira*

**Marinha de Sal d'El-Rei  
VENDE-SE**

Tratar na Rua Manuel Luis Nogueira, 66 — Aveiro.

## Casa

Vende-se em S. Tiago. Informa telef. 24728, das 9 às 13 horas.

Lela o «Correio do Vouga»

# DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

## J. PIMENTA, S. A. R. L.

Obtendo juros ou rendimentos de 7 a 10%.

Andares e apartamentos mobilados para habitação própria ou com rendimento garantido durante 12 anos.

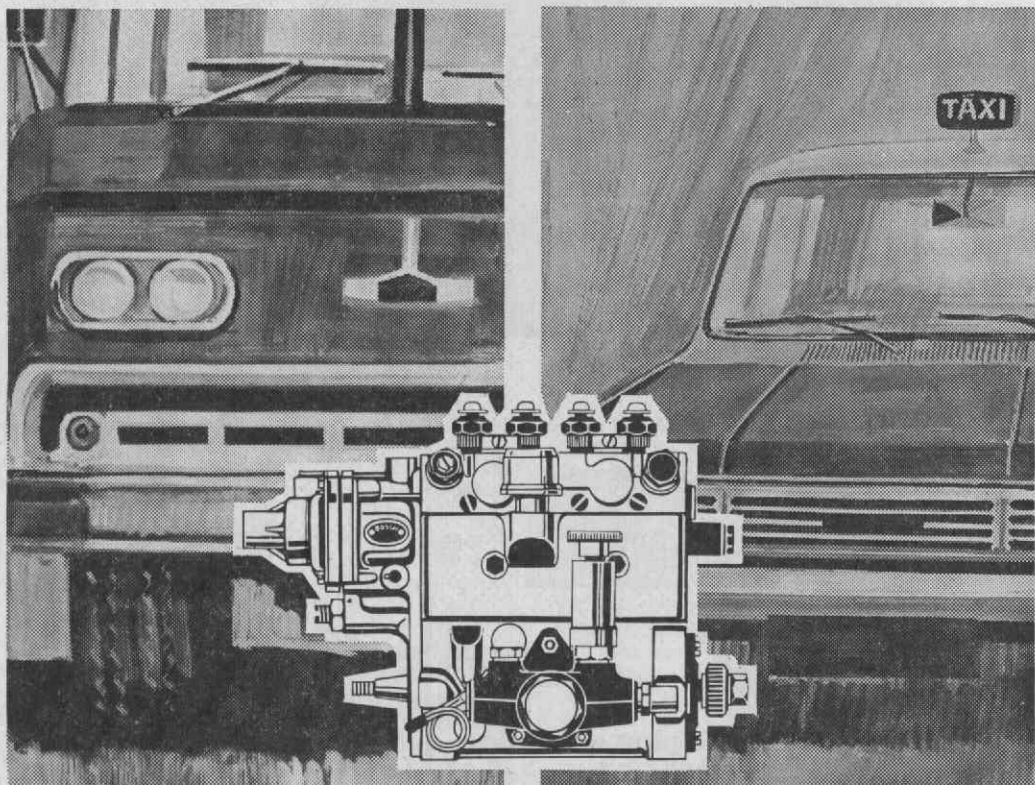
Informações: — Rua Conde Redondo, 53 — 4.º Esq. em Lisboa  
Telefones 45843-47843





# EQUIPAMENTO E ASSISTÊNCIA DIESEL

## AVEIRO



Assistência, montagem e venda de todo o material Diesel  
Bancos de ensaio de bombas de injeção e injectores.

EQUIPAS DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS  
E O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

# RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157

## \* *Lavores* \*

ENXOVAIS — RENDAS

BORDADOS — GUARNIÇÕES

■  
**CINCO BICAS**

AVEIRO

MÁQUINAS PARA  
TERRAPLANAGENS

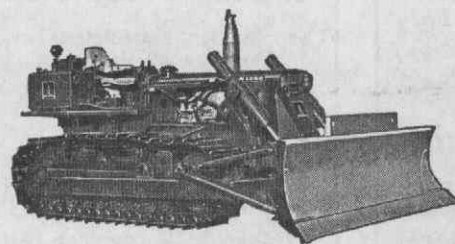
# JOCAR

Conduzidas por pessoal especializado  
para a execução de toda a espécie de

**Terraplanagens, remoção e escavações de terras**

em regime de hora ou por orçamento

CONSULTE



**JOCAR**

Telef. 22653

**S. BERNARDO**

AVEIRO

## Precisa-se

Operador para máquina de contabilidade, de preferência com prática e conhecimento de dactilografia, livre do serviço militar. Resposta com todas as indicações e ordenado pretendido a este jornal ao n.º 69.

## Vende-se

Terra no campo do Almage, perto da Fontinha, c/ 7.195 m.

Tratar com António Ferreira da Silva, R. Gustavo F. Pinto Basto, 49 A ou Telf. 23707 — AVEIRO.

## Empregado de Escritório

Que dê referências. Precisa a Empresa Cerâmica Vouga, L.da. Apartado 33 AVEIRO

## Torneiro

Precisa

F. A. P. — Fábrica de Automóveis Portugueses, SARL CACIA — Aveiro  
TELEF. — 24001

**CASA NUN'ALVARES**  
— PORTO —  
ARTIGOS RELIGIOSOS  
TIPOGRAFIA — LIVRARIA  
PRATAS LITÚRGICAS  
PARAMENTARIA  
Requisite catálogo ilustrado grátis,  
com mais de 300 desenhos  
Rua de Santa Catarina, 630  
Telefones, 23586 - 23587

## Aluga-se

Moradia c/ dez compartimentos, na R. de S. Martinho, 17 — Aveiro.  
Informa R. Diogo Cão, 2 BARRA

«Correio do Vouga»  
vende-se na Gráfica do Vouga

## Marabuto, Galante & Alves, L.da

Leva ao conhecimento do Ex.º Público, Clientes, Amigos e Fornecedores, que brevemente mudará as s/ Oficinas e Stand de Exposição de Automóveis, para a

**Rua Bento de Moura — Esgueiro**

nesta cidade (ex-armazém de azeite), pelo que espera continuar a merecer a continuação dos v/ prezados favores.

A GERÊNCIA

Anuncie no «Correio do Vouga»

## VENDEM-SE

- Terreno na Rua de Ihavo, aprovados cinco pisos e garagem. Dá Dto. e Esq.
- Prédio e terreno para outro na Rua Príncipe Perfeito. Aprovados 4 pisos. Possível Dto. e Esq.
- Vários lotes aprovados 3/4 pisos junto novo Conservatório Gulbenkian.
- Casa r/c e 1.º andar, na Rua de Santa Joana.
- Dois para moradia na Av. Ravara e outros a 1/2 km da cidade.
- Terrenos com áreas aprox. 9 200, 16 500 e 19 300 m². Bons para Bairro ou Indústria.

Trata Dr. Paulo de Miranda Catarino

## ALUGAM-SE

- Muito bons para escritório de grande empresa; supermercados, bancos, modas, botique, restaurant, etc.
- Consentida a sublocação
- Rendas desde 2 500\$00 a 5 000\$00 / mês:
- a) Um r/c c/ 1.º andar a meio da Avenida, batido pelo sol todo o dia e c/ muita frente. Área aprox. 120 m².
- b) Três r/c, acabados, em prédio a estrear junto ao Hotel Imperial (R. Dr. Nascimento Leitão). Todos têm subloja, sobreloja, ampla cave e quintal, área total aprox. 180 m² cada.

(Advogado)

Telefone 23451

**Fernando Leite da Silva**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
**Doença dos Olhos**  
Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas  
(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)  
Consultas com hora marcada  
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B  
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A  
(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)  
Telefone 22594  
**AVEIRO**

**AMORIM FIGUEIREDO**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Ossos e articulações  
Consultório:  
Av. Lourenço Peixinho, 31  
Telef. 24355  
2.º, 4.º e 6.º às 15 horas  
Residência:  
Telef. 66220  
**AVEIRO**

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**  
**JOÃO CURA SOARES**  
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria  
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22549 { Domingos 24800  
                  de Noite 24800 { Feriados 22285

**REBELO SOARES**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to  
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

**DR. SANTOS PATO**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras  
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

**AVEIRO**

Telef. 22182

**ADRIANO PIMENTA**  
MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

**Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro**  
Clínica Médica e Cirúrgica

Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas

Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º

Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º  
Telef. 24981 — AVEIRO

**J. Cândido Vaz**

Médico Especialista  
Doenças de Senhoras  
Cirurgia Ginecológica

Consultas:

A's 3.ª, 5.ª e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —  
Telef. 24788 — Aveiro.

Residência — Telef. 22856

**Dr. Maya Seco**

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º

Telef. 22982

**AVEIRO**

CONSULTAS AS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

**Dr. J. RIBEIRO BREDÁ**

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA  
**Doenças dos Olhos**  
OPERAÇÕES

**AVEIRO**

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada

Telefones { Consultório 23716  
                  Residência 23322

**Rui Pinho e Melo**

Médico Especialista

**Raios X**

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.

Telef. 23 609

**AVEIRO**

**José Carinha**

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1  
(Telfs. 22651-22743)

**AVEIRO**

FÁBRICAS ALELUIA

**AVEIRO**

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

**OMEGA Ω**



CLASSIC  
desde 1.500\$00

CHRONOSTOP  
GENEVE  
1.900\$00

CONSTELLATION  
desde 3.900\$00

Três relógios que aliam a incomparável  
precisão OMEGA à elegância e ao desporto

AGÊNCIA OFICIAL

**Relojoaria Campos**

Frente aos Arcos  
Telef. 23718

**AVEIRO**

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.



Anuncie no «Correio do Vouga»

**Joaquim Alves Moreira**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston

Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas às quartas-feiras a partir das 17 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119

**AVEIRO** Telef. 23026

**Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça**  
Médica especialista  
Doença de Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83 1.º Esq.

CONSULTAS:  
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:  
Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0  
7 2 0 2 7

**AVEIRO**

**J. Rodrigues Póvoa**

ex. assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Esq.º — Telef. 23875

Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Esq.º  
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

**VENDA DE TERRENOS**

PAULO DE MIRANDA CATARINO

Advogado — Telef. 23451 — 22873 — AVEIRO

**Urbanização dos Santos Mártires** — Feitas as escrituras da venda de 27 lotes p. de rendimento. **Tenho ainda alguns lotes. C/Projecto.**

**Tenho mais para venda:**

- 2 lotes para moradia, cerca de 900 m2 cada, na Avenida Artur Ravara.
- 1 Prédio e terreno para outro, na Rua Príncipe Perfeito.
- 1 lote para moradia, na Praia da Vagueira.
- 1/2 em dois pinhais c/ 10 anos, área aproximada de 20.000 m2, concelho de Agueda, c/ acesso a automóvel.

# AS FESTAS DA CIDADE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

trução a Câmara Municipal de Aveiro e o Governo Civil estão a patrocinar, criar, em correlação, hábitos de participação dinâmica — o caminho que, afinal, tornará possível o desalheamento e a vontade construtiva de nos integrarmos numa vida colectiva autêntica».

É peça difícil a comédia de Gogol, «O Inspector Geral». Ao escolhê-la, os elementos do Ceta não pretendiam a aplauso fácil. E a verdade é que, se eles já têm sido melhores outras vezes, com outras representações (todas, afinal, duras e exigentes), mereceram os aplausos que lhes demos. Que lhes deem todos os que enchem, a mais não poder ser, os lugares (com muitos extras) do Teatro Aveirense.

Não queremos, neste ensejo, citar nomes. Ou antes: citando o nome do encenador da peça, José Júlio Fino, que também foi actor, dizemos ao Ceta todo o louvor que ele merece.

## CONCURSO PECUÁRIO

Também o concurso pecuário deste ano foi incluído no programa de festas cidadinas. Realizou-se no campo do Cabouco, no domingo, perante numerosa assistência, que apreciou os animais e distinguiu com aplausos os proprietários dos que foram mais premiados.

Estiveram presentes os srs. Governador Civil substituto, Eng. Manuel Simões Pontes, Presidente da Câmara e alguns Vereadores, Inspector Chefe dos Serviços de Melhoramento Animal, da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, Intendente de Pecuária de Aveiro, Comandantes da P. S. P. e da G. N. R., Director da J. A. E., representantes do I. N. T. P. e do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, além dos técnicos que fizeram parte dos vários júris de classificação.

Ao certame concorreram 156 proprietários expositores, com 191 animais.

Damos apenas os nomes dos proprietários dos animais que receberam os primeiros prémios:

**Eguas alfeiras** — 300\$00 — Alvaro Nunes Pires, de Canelas.

**Eguas afilhadas** — 400\$00 — João da Cruz Perácio, de Ilhavo.

**Poldras** — 300\$00 — Agostinho Lopes da Silva, de Cacia.

**Vacas com contraste oficial** — 950\$00 — Fábrica da Vista Alegre, de Ilhavo.

**Touros** — 950\$00 (ex-aequo) — António Duarte de Oliveira, de Válega, e Dr. Abel Portal, de Carregosa.

**Novilhos** — 550\$00 — Fábrica da Vista Alegre.

**Novilhos com registo e 1.º desfecho** — 500\$00 — Misericórdia de Anadia; **Idem, sem desfecho** — 500\$00 Dr. Manuel Esteves, de Aveiro.

**Vacas sem contraste** — 600\$00 — António Rodrigues da Rocha, de Pnesa.

**Novilhas com desfecho** — 450\$00 — Dr. Abel Portal; **Idem sem desfecho** — 450\$00 — Armando Araújo, de Aveiro.

**Gado marinho: Touros** — 700\$00 — Augusto Rueta dos Santos, do Bunheiro; **Novilhos com desfecho** — 400\$00 — António Ferrão, de Vilar; **Idem sem desfecho** — 400\$00 — António Marques Valente, de Salreu; **Vacas** — 110\$00 — Maria de Azevedo, de Salreu; **Novilhos com desfecho** — 300\$00 — Américo Casal de Oliveira, de

S. Bernardo; **Idem sem desfecho** — 250\$00 — Floriano de Oliveira Pereira, de Veiros.

Além dos prémios do concurso regional, foi ainda entregue o prémio nacional de alta produção leiteira, instituído pelo Ministério da Economia, no valor de 20.000\$00, ao criador sr. Albano Pinto Basto, respeitante a uma vaca leiteira que evidenciou no ano findo, a produção de 9520 quilos de leite, com 3,5% de gordura.

## CANÇÕES NO ROSSIO

Simone de Oliveira veio a Aveiro. Vieram com ela Artur Garcia e o seu elenco. Foi noite de canções no Rossio, no domingo. Vastíssima assistência, no mesmo local onde se realizou a garraizada. Bancadas cheias. Espectáculo popular, agradável, ao que nos informam.

## BARCOS MOLICEIROS

Vem de há anos o concurso dos barcos moliceiros, por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo. Este ano, foi integrado no programa geral das festas cidadinas.

O que se pretende — muito louvavelmente — é que os nossos homens da ria, os moliceiros em primeiro lugar, não deixem perder o característico uso dos painéis pintados nas proas e nas réis dos seus barcos. Há desenhos curiosos, sempre ingénuos, simples, como há palavras e frases ou legendas que ao gosto popular inventou e que será pena se desaparecerem. O concurso a isso se destina. Os prémios são um estímulo.

Inscreveram-se, para o efeito, 51 barcos. Todos tiveram prémios de presença no valor de 150\$00 cada. Só poucos foram irradiados do concurso. Os restantes desfilarão perante o júri na presença do numeroso público, na segunda-feira de tarde, obtendo-se, no final, as seguintes classificações:

1.º — António da Silva Sousa, do Torrão do Lameiro, Ovar, 1.000\$00.

2.º — Henrique Soares, da Murtosa, 700\$00.

3.º — Artur Augusto Marques Felício, da Murtosa, 400\$00.

Do júri fizeram parte os srs. Presidentes da Câmara e da Comissão de Turismo, Vereadores, Capitão do Porto, Director do Museu, Gervásio Aleluia, Eduardo Cerqueira e Padre Manuel Caetano Fidalgo.

## AUDIÇÃO PELO CONSERVATÓRIO REGIONAL

Explêndida, como prevíamos, a audição dada pelo Conservatório Regional de Aveiro, no Teatro Aveirense, na segunda-feira à noite, para remate da parte cultural dos festejos. Piano, violino e canto — foi o programa. Um programa que agradou à selecta assistência, entre a qual se via o Bispo da Diocese. E a assistência, se premiou os artistas, professores ou alunos, pela sua actuação, quis, talvez ainda mais, premiar o Conservatório, já que aqueles, uns e outros, são a sua própria vida.

Na verdade, devemos desde já classificar como muito relevante a acção desenvolvida pelo Conservatório quer no aspecto docente, quer no social. Com efeito, além dos muitos alunos que, ano a ano, vão progredindo nos seus cursos,

**A PARTIR**  
**do dia 19**  
**até 24**  
**de MAIO** em **AVEIRO**  
**na**

**TONELUX** Aveiro

Demonstrações de

Aparelhos Electrodomésticos

por pessoa especializada

# PHILIPS

ASPIRADORES ★ ENCERADORAS ★ MÁQUINAS DE LAVAR  
BATEDEIRAS ★ MÁQUINAS DE CAFÉ ★ ETC. ★ ETC.

destacam-se seis que já concluíram os cursos superiores nesta escola, todos com classificações distintas; no aspecto social, as audições e concertos promovidos pela instituição, são já em número muito apreciável, sempre de alta qualidade, de modo a conquistar um prestígio e um tão perfeito enquadramento no meio aveirense que bem se poderá dizer com justiça: o Conservatório de Aveiro está no meio que lhe é próprio; e ainda: Aveiro já hoje não poderá dispensar o seu Conservatório.

Foram perfeitíssimas as actuações de Leonor Pulido e Isabel Delerue, em piano e violoncelo, respectivamente, como as de Helena Taxa e Fernando Eldoro, em canto de ópera.

O Coral do Conservatório, dirigido por Fernando Elcloro, executou vários números. Já não se mostra apenas como esperança; é realidade.

## FOGO PRESO E AQUÁTICO

A Banda Amizade deu um concerto no Rossio, na segunda-feira à noite, sendo a sua actuação muito apreciada. Mais tarde, houve as anunciadas sessões de fogo preso e aquático. Para as apreciar, concentraram-se à margem da ria e nos lugares adjacentes numerosas pessoas. E ninguém deu por mal empregado esse tempo, pois o fogo teve belíssimo efeito, constituindo assim valioso fecho das nossas festas.

## Comunicações Sociais e Família

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

é já indiscutível, deve porém ser discutida também a que se chama opinião pública e que se forma por meio dos seus canais preferidos, que são justamente os instrumentos da comunicação social.

Importa intensificar o esforço para que os pais aceitem a nova realidade e para que os jovens, por sua vez, aprendam a reflectir seriamente. Assim serão defendidas a liberdade do juízo e das opiniões pessoais, a originalidade das relações entre pais e filhos e evitar-se-á um novo perigo de conflito entre gerações diversas.

# O Dia de Santa Joana

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

acham que o túmulo está escondido e longe de ma's?! Ou será, antes, que nós lamentavelmente esquecemos o caminho que leva ao coro de baixo da igreja de Jesus?!

A homilia da missa foi proferida pelo Pároco da Branca e Arcipreste de Albergaria-a-Velha, sr. Padre António Augusto Diogo. Uma oração feliz, destacando os passos mais salientes da vida de Santa Joana, que a assistência ouviu com agrado.

Honrosa presença na Sé, onde foi celebrado o Pontifical: O Presidente da Câmara, acompanhado por alguns Vereadores, e a bandeira do Município. O gesto haveria de repetir-se na procissão da tarde: o Presidente, o Vice-Presidente e mais cinco Vereadores, seguindo atrás do estandarte conduzido por um funcionário.

No largo fronteiro ao velho Convento, hoje Museu, apenas quatro paus de bandeira, colocados à pressa na manhã do próprio dia. Foi pouco. Mas não duvidamos de que, para outros anos, com a pronta e dedicada colaboração da Câmara, mais e melhor se fará.

O cortejo litúrgico foi condigno. Irmandades de Santa Joana, do Santíssimo da Glória e da Vera Cruz, escuteiros e escuteiras, numerosos anjinhos, seminaristas de Aveiro e da Casa do Sagrado Códice e povo, além das Bandas Ração de Esgueira, clero, autoridade de Música do Internato Distrital e Amizade. Dizem-nos que será cada vez mais difícil manter o brilho e o esplendor das nossas procissões, sobretudo por falta de elementos. Ainda não queremos acreditar. Pelo menos, para a procissão da Padroeira e para a do Corpo de Deus. Mas também dizemos: sem apurmo e dignidade, mais vale não as fazer.

A passagem do cortejo, muita gente nas ruas. Sem uma falta de respeito, o que é de assinalar. Repicaram os sinos das igrejas e da torre dos Paços do Concelho. Os sinos são a voz da terra e da alma.

Muitas casas ostentavam colgaduras nas janelas e varandas. Mais belo seria se nem uma faltasse nesse coro festivo de homenagens à Padroeira de Aveiro.

Um grupo de senhoras e o dedicadíssimo Manuel da Costa Freitas tomaram a seu cuidado, como de costume, o arranjo da igreja de Jesus e dos andores da procissão. Trabalho que se faz sem vaidades, humildemente, por inteiro devotamento. Aqui fica o seu registo.



O milho está a ocupar lugar de primeiro plano, nas sementeiras.

Não basta, entretanto, semeá-lo, para se cumprir a tradição; e preciso que tenhamos um mínimo de garantias de êxito.

Se não programarmos com acerto, arriscamo-nos a obter produções que não paguem, sequer, o que gastamos. O tempo da improvisação passou.

Hoje, escolhem-se para o milho, como para todas as culturas, as terras que podem dar boas produções e que, além de regadas, tenham tamanho suficiente para que a cultura saia o mais barato possível. Isso só pode obter-se com uma bem pensada mecanização, com adubações convenientes, com sementes híbridas de qualidade.

A cultura do milho híbrido tem sido feita por tantos lavradores, em condições de perfeito êxito, que não há verdadeiramente problemas.

Resta que tenhamos coragem de seguir aqueles que primeiro nela se lançaram e adoptar as técnicas que usam. E que tenhamos a força de rectificar erros que possam ter sido cometidos.

A Nação necessita que se produza mais milho, não por se semear toda e qualquer terra, mas por utilizar as que mais produzem, pondo de parte aquelas onde os altos rendimentos possam ser duvidosos.

Produzir o máximo por unidade de superfície, com o mínimo de encargos, para uma cultura bem feita, é o caminho que temos de percorrer.



# Lambretta

A scooter mais cómoda para 2 pessoas

AGENTES PARA COIMBRA E AVEIRO

## Armazéns VENEZA

Rua Aires Barbosa, 93 Telef. 23409 AVEIRO

# Visita do Secretário de Estado da Informação e Turismo a Praias do Distrito de Aveiro

A convite do Governador Civil, o Secretário de Estado da Informação e Turismo, sr. Dr. César Moreira Baptista, desloca-se, em 16 e 17 do corrente, a Aveiro, cujo litoral visitará algumas praias, desde a Vagueira a Espinho, a fim de se inteirar do seu desenvolvimento e principais necessidades.

Em Espinho, serão atentamente observados e estudados problemas da mais alta importância, de cuja resolução depende a futuro desta apreciada estância balnear e conhecido centro turístico.

A visita terminará com grande jantar de homenagem ao sr. Secretário de Estado, ilustre e prestante filho de Espinho, o qual se realizará no Casino.

Queremos sublinhar o interesse e a oportunidade desta visita. O Dr. César Moreira Baptista é qualificado membro do Governo. É um homem natural do distrito. Mais ainda: é de Espinho, terra da beira-mar. Conhece pois a região. Sabe das suas aspirações e necessidades.

Vão ser-lhe lembrados agora vários problemas. Um, entre todos, talvez com maior relevância: a estrada Aveiro-Murtosa.

O Dr. César Moreira Baptista pousará os olhos na ria, na sua beleza e extensão. Contemplará as terras ao redor. Se vem para ver, há-de ver a urgência da solução que se impõe: construir uma via rápida a ligar em abraço os dois concelhos. Para o comércio e para a indústria, para a economia, para o turismo.

«Correio do Vouga» tem sido, desde há muito, bandeira desta causa. É pois com toda a lógica que, no momento da importante visita do Secretário de Estado da Informação e Turismo, considerada, de bom augúrio, acalenta novas e mais radicadas esperanças.



CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

bem. Qualquer facto de comunicação social pode transformar-se em ocasião de diálogo e de encontro para a família, seja ele positivo ou até negativo. A capacidade de adaptação, e por isso de resposta da família perante o ritmo de vida imposto pelos hábitos sociais de uma época, é um facto positivo e ajuda a salvaguardar a união e a intimidade da família. Tal capacidade, porém, não se confunde com a aceitação passiva dos desequilíbrios que dela possam derivar. A família, mesmo como comunidade aberta aos outros e às outras comunidades, tem uma vida própria, que se alimenta com o encontro e o diálogo interno entre cada um dos seus membros e com a existência de alguns momentos tipicamente comunitários. Por seu lado, um uso indiscriminado e quantitativamente abusivo da comunicação social poderia desorganizar a vida comunitária da família.

Este facto deve ser de modo especial considerado pelos autores (entendidos no sentido usado no decreto «Inter Mirífica», n. 11) da rádio e da televisão, tidos com razão como os instrumentos de mais interesse directo para a vida da família. Não se esqueça o facto que os aparelhos de televisão e de rádio são quase «outros membros» da família, com exigências próprias de horários, de atenção, de colocação espacial e temporal no lugar físico e espiritual da família.

Este problema torna-se mais delicado e preocupante para as famílias pobres que, não dispondo de meios para re-

ceber em casa a comunicação social, especialmente a realizada pela televisão e pela rádio, vêem os próprios membros facilmente dispersos pelos lugares públicos e assim fortemente diminuído o tempo de vida em comum.

4 De modo específico, o amor conjugal é influenciado pela presença das comunicações sociais, em quanto estas favorecem ou não «o viver juntamente» (Togetherness) dos cônjuges e a «comunicabilidade» entre eles, e assim saem juntos (p. e. para ver um filme) ou ficam juntos em casa (p. e. para seguir uma transmissão televisiva) e depois discutem um com o outro as apreciações sobre o filme ou sobre a transmissão vista. O conteúdo das comunicações recebidas através dos instrumentos de comunicação não pode deixar de influenciar a mentalidade dos esposos e as suas recíprocas atitudes, especialmente quando tal conteúdo se refere de modo frequente aos problemas de amor, de vida conjugal, de in-

dissolubilidade do matrimónio, martelando com crónicas de divórcios, escândalos, etc., a opinião pública.

5 Uma influência é exercida pelas comunicações sociais sobre as relações entre pais e filhos. Na verdade, a autoridade dos pais é continuamente posta em discussão e apreciada pela informação e pela interpretação das notícias e dos factos apresentados pelas comunicações sociais. Este facto dá a possibilidade de uma relação mais aberta e menos arbitrária. Todavia, traz consigo o perigo da deterioração e do esvaziamento da autoridade e da influência educativa dos pais, se estes não compreendem a necessidade de estabelecer uma relação construtiva de diálogo com os filhos, através da discussão e estudo comum dos problemas e se os filhos não se colocam em posição activa e suficientemente crítica perante a comunicação social. Se a autoridade das opiniões dos pais

CONTINUA NA PAGINA ONZE

# 140 MIL ELEITORES no Distrito de Aveiro

FOI MUITO CONCORRIDO O ACTO DE POSSE DA NOVA COMISSÃO DISTRITAL DA UNIÃO NACIONAL

leva-se a 140 mil o número de eleitores inscritos, em todo o distrito de Aveiro, nos cadernos de recenseamento — segundo revelou, no sábado último, o Governador Civil, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, ao usar da palavra no acto de posse da nova Comissão Distrital da União Nacional. O Chefe do Distrito declarou ainda que esse número será talvez, e proporcionalmente, o mais elevado do país.

A cerimónia decorreu no Cine Teatro Avenida, cuja lotação se encontrava completamente esgotada, vendo-se pessoas em várias salas e corredores, que só a puderam acompanhar através de um sistema interno de T. V.

Presidiu o sr. Conselheiro Alvaro dos Reis, na qualidade de Vice-Presidente, em exercício, da Comissão Central da U. N., e assistiram o sr. Dr. Domingos Braga da Cruz em representação da Comissão Executiva o antigo Ministro Dr. Manuel Tarujo de Almeida, Deputados, Presidentes das Câmaras e das Juntas de Freguesia e outras autoridades distritais e locais.

No discurso que proferiu, o sr. Governador Civil afirmou:

«Por esse País fora há quem julgue ser o distrito de Aveiro vincadamente democrata. É uma verdade, como tal sem contestação. Mas labora-se em erro quando dessa verdade se pretende partir para a avaliação de forças políticas. É que se ignora, para além dos nossos muros, não significar o pendor democrata dos aveirenses, na grande maioria dos casos, inconformismo quanto às retrições que, a título excepcional e portan-

to de carácter transitório, foram postas a alguns princípios básicos da constituição política, princípios cuja essência dá satisfação à generalidade da nossa gente.

Só quem não conhece os aveirenses, a sua religiosidade e bondade, o seu apego à família e ao trabalho, a razoabilidade do seu viver, a sua devoção à terra de nascença, o seu amor à liberdade, à ordem e paz, é que pode confundir pendor democrata com atitude oposicionista».

Usou depois da palavra o antigo Presidente da Comissão Distrital, sr. Dr. Artur Correia Barbosa, seguindo-se o discurso, perfeito, elegante, do novo Presidente, sr. Dr. Manuel Homem Ferreira, que fez análise serena e objectiva dos princípios da U. N. e do que lhe pertence realizar a bem da Nação.

Também o sr. Conselheiro Alvaro dos Reis, que encerrou a sessão, se referiu ao pensamento e às actividades do mesmo organismo político.

NO PRÓXIMO NÚMERO:



OS SANTOS VÃO ACABAR

# OS JOVENS DIALOGAM

A quem confunda diálogo com monólogos sucessivos — interrompidos apenas pelo acenar de cabeça do outro; há quem entenda por diálogo um encadear de monólogos alternados, cada um em linha invariável paralela à do interlocutor; para uns tantos, diálogo será mera convergência de ideias, abstracção feita à interioridade dos dialogantes. Para um pequeno número, diálogo é um esforço total do homem em tentativa de se abrir ao outro e aos valores que ele realiza. Mais que mera convergência de ideias, é uma convergência das pessoas na pegada dos valores. É desta última espécie o diálogo que os jovens da Diocese de Aveiro têm vindo a fazer. E os variados encontros já realizados tiveram como finalidade primária proporcionar ambiente para um encontro de pessoas, numa abertura sempre maior a quanto no mundo e no cristianismo vale a pena.

Os arceprestados de Albergaria e Sever do Vouga viveram intensamente, nas últimas semanas, a campanha tantas vezes referida no nosso jornal: «O mundo dos jovens constrói-se em grupos»; e, em ambos, se realizaram, no passado domingo, Encontros Regionais de Jovens.

O de Albergaria-a-Velha teve lugar no parque desportivo do Colégio daquela vila. As paróquias haviam sido percorridas, uma a uma, por equipas de jovens — verdadeiros apóstolos dos seus camaradas. É de inteira justiça citar o nome de alguns: Dália Faria, Alice, Glória, Manuel Augusto e João Filipe.

Reuniram-se cerca de três centenas de jovens. Pôde realizar-se assim o encontro das pessoas, sem formalidades e etiquetas descabidas — embora com ordem e respeito. O programa foi aquele que, entre nós, já vem sendo tradicional em acontecimentos deste género: reflexão, Eucaristia, confraternização, jovialidade. Porque ele foi dedicadamente interessado desde o início, aqui fica um aceno de muita simpatia para o sr. Padre João Capela, a quem se deve grande percentagem da alegria deste Encontro.

O Encontro dos jovens do concelho de Sever do Vouga realizou-se na belíssima quinta do sr. António Bastos, em Paradelá. Concentrados junto à estação de C. F. daquela localidade, os oitocentos jovens desfilarão em boa ordem até ao local previsto. Depois de saudosos pela Dirce, tomaram eles conhecimento dum resumo — a cargo da Laura — das reflexões feitas nas diversas paróquias. Foi, em seguida, a vez de a Rosa Maria ir falar no «Convívio».

Pouco passava do meio-dia quando chegou o Senhor Bispo,

sendo recebido por calorosa salva de palmas. Na homilia da Missa, não deixou o nosso Venerando Prelado de dizer a palavra exacta, quente, pastoral; os jovens ouviram-na e guardaram-na.

Após o almoço de confraternização sob a apetível sombra das árvores, decorreu parte recreativa. Os jovens representantes de todas as freguesias presentes — Talhadas, Pessegueiro, Cedrim, Rocas e Paradelá — exibiram-se com agrado. E houve de tudo: monólogos e diálogos, danças folclóricas, marchas e bailados.

Estão de parabéns os jovens de Sever do Vouga (em especial as equipas de Rocas e Paradelá) e os seus párocos — nomeadamente os srs. Padres Carlos Belo e Arménio Pires — por esta jornada de reflexão e convívio, verdadeiro encontro de pessoas em diálogo de juventude.

Os jovens da Bairrada — tão ricos em valores humanos e desejosos de se dedicarem a iniciativas valiosas — não querem ficar atrás. O tempo é de marchar, movimento é palavra de ordem. Integrados na campanha que alastra pela Diocese, também eles decidiram levar a efeito o seu Encontro Regional. Marcaram-no para Amoreira da Gândara, a realizar no dia 6 de Julho.

Daqui até lá é a preparação. Acha-se constituída uma dezena de equipas (um rapaz, uma rapariga e um sacerdote) que irão de paróquia em paróquia dialogar com os jovens de cada terra. Para a preparação destes responsáveis — e de cerca de setenta outros — realizaram-se, no Clube de Ancas, três reuniões de reflexão. A presença de muitos párocos foi incentivo valioso para o interesse sacrificado de tantos jovens.

O próximo dia 18, domingo, é dedicado à Jornada Mundial das Comunicações Sociais nas suas especiais incidências na vida familiar.

Que se nos pede e exige? Estudo, reflexão, auxílio e oração para que todos tenhamos a consciência clara das graves responsabilidades nesta matéria de tanta importância para a Igreja e para a Sociedade.